



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 2860	11.10.2021	N.º: ENT.: 13027/2021 PROC.: 11/21 040.05.03/21	13.10.2021

Assunto: Pergunta n.º 93/XIV/3ª de 11 de outubro de 2021 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda - Falta de profissionais no Centro Hospitalar de Leiria

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultado o Centro Hospitalar de Leiria, EPE, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

1. A atribuição de vagas às entidades hospitalares depende da oferta formativa (novos especialistas) e da candidatura aos lugares concursados e sua aceitação. Naturalmente que prevalecem critérios de equidade, na afetação das vagas a um âmbito nacional, tendo em vista favorecer as instituições mais carentes ou com mais dificuldades de cativação de candidatos. Acresce que a escassez de recursos humanos médicos resulta do acentuado envelhecimento demográfico médico e das consequentes saídas, designadamente por aposentação.
2. Em concreto, desde 1 de janeiro de 2020, o CHL observou um total de 27 (vinte e sete) saídas de médicos de diferentes especialidades - o que, não obstante as entradas entretanto efetivadas, dificulta a satisfação das necessidades neste grupo profissional.
3. Relativamente ao impacte da falta de profissionais, as escalas incompletas traduziram-se na dilação dos tempos de espera e de permanência em SU. Não obstante o exposto, o CHL garante a qualidade e segurança dos cuidados prestados aos seus doentes, designadamente no contexto assistencial do seu SUMC.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)